

Governo revisa normas de segurança no trabalho e enxugamento do e-Social



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou nesta quinta-feira (22) uma nova rodada de flexibilização de normas trabalhistas.

Um dos pontos do pacote trata da revisão das normas de segurança no trabalho para o setor de agricultura, pecuária, silvicultura e aquicultura. Com isso, o governo diz que as empresas economizarão cerca de R\$ 4 bilhões por ano, com redução de multas e despesas.

Além disso, o Descomplica Trabalhista, nome dado ao programa de revisão de regras e redução de burocracia, revogou 48 atos portarias do antigo Ministério do Trabalho.

O governo também anunciou uma simplificação do eSocial - sistema de envio de

dados trabalhistas. Segundo o Ministério da Economia, o formulário foi enxugado. Por exemplo, o CPF passa a ser o único número de identificação do trabalhador, dispensando a necessidade de outros dados como PIS.

“Uma redução da burocracia para a geração de oportunidades”, disse o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, ressaltando que os direitos do trabalhadores estão preservados.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, chegou ao evento ladeado pelos generais Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo, e Walter Braga Netto, ministro da Casa Civil.

Ao discursar, disse que o governo retomará a agenda

de reformas -as tributária e administrativa estão paradas no Congresso- e disse que as medidas de desburocratização anunciadas no evento vão na linha do objetivo inicial do governo de facilitar a vida de investidores.

“Queríamos tirar o Estado ou o governo do cangote das pessoas. Em algumas semanas, vamos apresentar 2 mil simplificações para tirar o estado do cangote da população”, afirmou.

As NRs são um conjunto de normas de segurança e medicina do trabalho que devem ser seguidas obrigatoriamente pelas empresas que tenham empregados regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Thiago Resende/Folhapress

Economia



Banco Central aprova 762 instituições para o Pix

Página - 03

Política



Bolsonaro afirma que não haverá aumento de imposto após pandemia

Página - 04

Bolsonaro nomeia Kassio Nunes Marques como ministro do STF

Página - 04



Conheça a startup que imprime casas em 3D em apenas 24 horas

Página - 05

No Mundo

Se atuação do Brasil nos faz um pária internacional, que sejamos esse pária, diz chanceler



Em uma defesa da atuação do governo Jair Bolsonaro, o chanceler Ernesto Araújo disse nesta quinta-feira (22) que, se a nova política externa do Brasil “faz de nós um pária internacional, então que sejamos esse pária”.

As declarações de Ernesto, que comanda o Itamaraty desde o início do mandato de Bolsonaro, ocorreram durante a cerimônia de formatura do Instituto Rio Branco, a escola de formação de diplomatas.

A fala foi marcada por referências e termos frequentemente usados pelo chanceler, um dos principais expoentes da chamada ala ideológica do governo.

Foram queixas contra o multilateralismo e o que ele chamou de “covidismo”, além de críticas a um marxismo sem Deus e ao globalismo -slogan político usado por movimentos populistas de direita para denunciar, entre outros temas, a suposta perda de identidade nacional.

“Nos discursos de abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, por exemplo, os presidentes Bolsonaro e [Donald] Trump [dos EUA] foram praticamente os únicos a falar em liberdade. Naquela organização que foi fundada no princípio da liberdade, mas que a esqueceu”, disse Ernesto, em um discurso de 40 minutos.

“Sim, o Brasil hoje fala em liberdade através do mundo. Se isso faz de nós um pária internacional então que sejamos esse pária”.

A política externa conduzida por Ernesto -marcada por um alinhamento estreito com o governo Trump, a antagonização com a China e a defesa de pautas conservadoras em fóruns multilaterais- é criticada por analistas e até mesmo por embaixadores aposentados.

Um dos principais argumentos levantados por esses críticos é que posturas radicais adotadas pela diplomacia brasileira podem deixar o país em situação de isolamento.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

UE pede reforma da OMS e novas abordagens para pandemias



A União Europeia quer que a Organização Mundial da Saúde (OMS) seja mais transparente a respeito da maneira como os países relatam crises de saúde emergentes, diz o esboço de uma proposta de reforma da agência das Nações Unidas, na esteira das críticas à reação inicial da China à pandemia da covid-19.

O esboço, elaborado pelo governo alemão depois de conversas com outros países-membros, é o mais recente a delinear os planos de meses

Portugal bate novo recorde de casos de Covid e manda 3 cidades para semi-confinamento

No dia em que ultrapassou pela primeira vez a barreira de 3.000 novos casos do novo coronavírus, Portugal anunciou mais medidas para restringir a circulação de pessoas e tentar conter a pandemia.

Três cidades no Norte do país com alta incidência de infecções -Felgueiras, Louzada e Paços de Ferreira- entrarão em uma espécie de semi-confinamento. A medida valerá inicialmente por sete dias e será revista ao fim deste período.

Por decisão do Conselho de Ministros, que se reuniu nesta quinta-feira (22), os moradores destes locais deverão permanecer em casa, deslocando-se apenas por motivos de trabalho, saúde, supermercado e algumas outras poucas situações.

Ao contrário do primeiro

confinamento, desta vez as escolas não serão obrigadas a fechar. Por isso, saídas para ir ou voltar dos estabelecimentos de ensino também serão permitidas.

Para evitar viagens no fim de semana do dia de Todos os Santos (1/11), quando tradicionalmente as pessoas voltam às cidades de origem para celebrações religiosas e visitas a cemitérios, o governo anunciou a proibição de deslocamento entre cidades.

A medida vale entre 30 de outubro e 3 de novembro em todo o país.

Nesta quinta-feira (22), Portugal bateu mais uma vez o máximo diário de novos casos de Covid-19. Foram 3.270, segundo dados da DGS (Direção-Geral da Saúde).

Desde o início da pandemia, o país soma 109.541 casos confirmados e 2.245 mortes.

Giuliana Miranda/Folhapress



da UE para tratar das deficiências da OMS no tocante a financiamento, governança e poderes legais.

O documento, de 19 de outubro, visto pela Reuters, exorta a OMS a adotar medidas que aumentariam a “transparência sobre o cumprimento nacional” das Regulações Internacionais de Saúde, que exigem que os países-membros compartilhem informações sobre emergências de saúde rapidamente.

Os Estados Unidos acusaram a OMS de ser próxima demais da China na primeira

fase da pandemia, quando Pequim teria demorado para compartilhar informações cruciais sobre o novo coronavírus (covid-19), surgido na cidade de Wuhan.

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que seu país se desfiliará da agência e, em resultado, deixará de financiá-la.

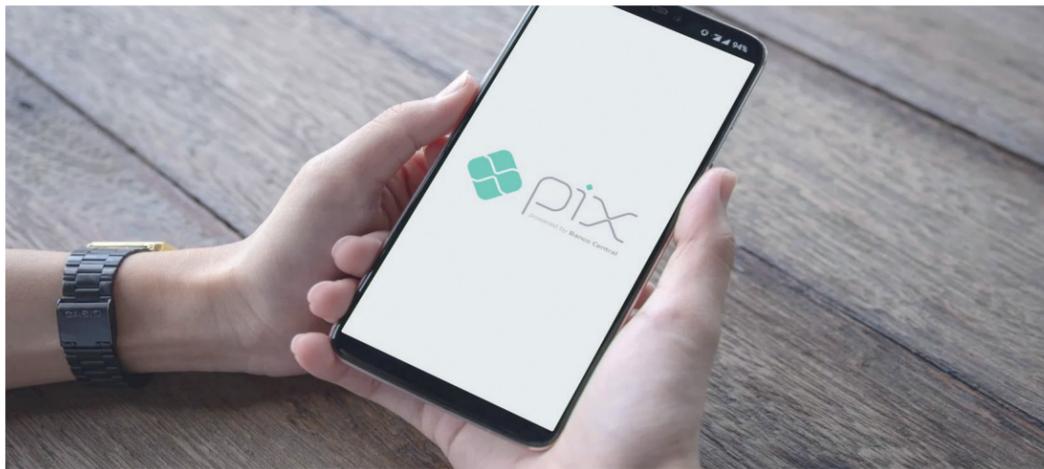
A OMS refutou as alegações diversas vezes, mas não respondeu a pedidos de comentário sobre a proposta da UE.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Banco Central aprova 762 instituições para o Pix



O Banco Central informou, nesta quinta-feira (22), que 762 instituições financeiras foram aprovadas para integrarem o Pix, sistema de pagamentos instantâneos da autoridade monetária.

A maior parte das instituições são cooperativas de crédito, com 629. Ao todo, são 57 bancos, contando com a Caixa Econômica, 57 instituições de pagamento, 11 sociedades de crédito e sete sociedades de crédito direto, modalidade criada pelo BC em que se encaixam as fintechs de crédito.

A fase de cadastro e homologação dos bancos foi encerrada em 16 de outubro e será reaberta permanentemente em 1º de dezembro.

A nova ferramenta começará a funcio-

nar em 16 de novembro. “A quantidade e a diversidade das instituições que estão aptas a ofertar o Pix reforçam o caráter aberto e universal do arranjo de pagamento, evidenciam a grande competitividade que o Pix traz ao mercado e demonstram o forte engajamento dos diversos agentes para a adoção do Pix”, disse o BC em nota.

A criação das chaves de clientes, que começou em 5 de outubro, continua e até segunda-feira (19) 42,2 milhões foram registradas.

O cadastro das chaves é quando o usuário vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail, por exemplo, as informações pessoais e bancárias dele.

Na prática, quem fizer o cadastramento das chaves

não vai precisar informar todos os seus dados na hora de transferir dinheiro ou pagar conta pelo Pix, ela precisará apenas falar a chave cadastrada (CPF, e-mail ou número de celular, por exemplo).

Quem não fizer o registro poderá realizar um Pix normalmente, mas precisará informar seus dados. Segundo o BC, uma pessoa pode fazer até 5 chaves por conta-corrente e uma empresa, pode até 20.

A nova ferramenta permitirá que o consumidor faça transferências e pagamentos a qualquer hora, inclusive aos fins de semana, em menos de dez segundos.

As transações poderão ser realizadas entre bancos diferentes e serão gratuitas ao usuário, mas empresas poderão ser tarifadas. Larissa Garcia/Folha

Teles querem 5G com rede aberta para evitar troca de equipamentos da Huawei

Contrárias a qualquer tipo de restrição a fabricantes de equipamentos para redes 5G, as operadoras de telefonia defendem a massificação de um padrão tecnológico que permite a comunicação entre os aparelhos de seus diversos fornecedores.

Esse movimento impediria, por exemplo, que as teles fossem obrigadas a trocar todos os equipamentos, especialmente de 3G e 4G da Huawei hoje em funcionamento nas redes, caso a chinesa seja banida do 5G pelo presidente Jair Bolsonaro.

As operadoras estimam que suas redes operem com até 60%, em alguns casos, com equipamentos (servidores, roteadores, switchers) da Huawei.

Para elas, não há como partir para o leilão das frequências destinadas à quinta geração sem que o governo de-

finha o padrão a valer no Brasil “de forma responsável”, nas palavras de um alto executivo dessas operadoras.

Em entrevista à reportagem, o presidente da Huawei do Brasil, Sun Baocheng, afirmou que o 5G custará mais caro no país e seus benefícios plenos só seriam atingidos em até quatro anos caso sua empresa seja banida.

Isso porque seus equipamentos de tecnologias anteriores não conversam com os dispositivos de 5G da concorrência.

Para o usuário isso é irrelevante porque, independentemente de seu plano ser 3G ou 4G, ele conseguirá falar em qualquer lugar. Hoje, se ele está em uma área de cobertura de uma antena que opera em 4G e seu plano é 3G, os equipamentos fazem automaticamente a transição para que o usuário continue conectado.

Julio Wiziack/Folhapress



Confiança do comércio volta ao patamar de otimismo após 6 meses



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cresceu 10,5% em outubro e alcançou 103,1 pontos, voltando ao patamar de otimismo (acima de 100 pontos) após seis meses.

No comparativo anual, no entanto, houve queda de 15,1%. Segundo a CNC, a quarta alta mensal consecutiva ajudou o indicador a recuperar um total de 36,5 pontos desde junho, quando registrou a pior pontuação da série.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou a percepção cada vez mais otimista dos comerciantes, principalmente com a proximidade das festas de fim de ano. “Mesmo no contexto de pandemia, as perspectivas são de melhor

desempenho do varejo no último trimestre, que será favorecido pelo aumento do faturamento com datas como a Black Friday e o Natal”, afirmou Tadros, em nota.

Os principais subíndices do Icec registraram crescimento, com destaque para o referente à satisfação dos comerciantes com as condições atuais (+27,9%), que chegou a 71,9 pontos – o terceiro avanço seguido do item, após cinco meses de quedas intensas. O indicador, contudo, ainda está 25,4% atrás do nível verificado em outubro de 2019.

Em relação à economia, os empresários do comércio se mostraram 37,7% mais satisfeitos do que em setembro. A economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, ressaltou que esta foi a terceira alta consecutiva do indicador, que atingiu 57 pontos, após queda de mais de 90

pontos desde o início da pandemia (entre março e julho).

“A percepção menos pessimista quanto ao nível atual de atividade econômica pode ser explicada pelos resultados recentes dos indicadores de atividade, que vêm apresentando dinamismo nos últimos meses, como o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que cresceu pela quarta vez seguida em agosto”, afirmou a economista.

Segundo a pesquisa, o indicador que avalia as expectativas para o curto prazo – o único acima dos 100 pontos – avançou pela quarta vez seguida (+4,9%), alcançando 147,7 pontos e indicando que os comerciantes estão otimistas em relação à economia (+6,3%) e ao desempenho do comércio (+4,7%) e da própria empresa (+3,8%).

Ana Cristina Cmapos/ABR

Política

Bolsonaro afirma que não haverá aumento de imposto após pandemia



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta quinta-feira (22) que o governo federal não vai aumentar impostos depois da pandemia da Covid-19.

“Estamos simplificando impostos. O nosso país, Paulo Guedes [ministro da Economia], o governo federal não aumentou impostos durante a pandemia e não aumentará quando ela também nos deixar”, declarou o presidente, durante cerimônia de formatura de novos diplomatas, no Palácio do Itamaraty.

“Precisamos que os senhores [novos diplomatas] mostrem ao mundo que o Brasil está fazendo o que é certo. Que estamos reformando nossa economia, cortando

gastos, fazendo reformas e combatendo a corrupção pelo exemplo”, acrescentou.

O governo Bolsonaro tem discutido internamente como financiar obras e um novo programa social, mas enfrenta dificuldades e meio à crise econômica e limitações impostas pelo teto de gastos.

Guedes tem dito que está em avaliação um sistema de substituição de impostos, pelo qual um novo tributo só seria criado caso outro fosse extinto, mantendo a carga tributária atual.

Bolsonaro fez um apelo em seu discurso para que o corpo diplomático defenda junto a governos estrangeiros ações tomadas pela atual administração, num esforço que o mandatário disse ser contrário à “falsa narrativa”.

Ele citou ainda o tema ambiental, em que o Brasil enfrenta forte desgaste no exterior em razão do avanço de queimadas e do desmatamento na Amazônia. Os dados negativos referentes ao desmatamento são considerados um fato que pode levar à perda de investimentos estrangeiros no país.

Ele disse que o governo está organizando uma viagem à região amazônica com embaixadores estrangeiros que servem em Brasília. Segundo ele, a comitiva fará um trajeto entre Manaus (AM) e Boa Vista (RR), “para mostrar naquela curta viagem [eles] não verão em nossa floresta nada queimando ou sequer um hectare de selva devastada”.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Barbosa e Pessôa divergem sobre cumprimento do teto de gastos em 2021



Os economistas Nelson Barbosa e Samuel Pessôa concordam que será inevitável o governo rediscutir o gasto público, diante do forte aumento do endividamento com a pandemia, e avaliam que uma eventual mudança do teto de gastos precisa ser combinada com uma sinalização clara de que reformas estruturais serão feitas para conter a trajetória do gasto à frente.

O consenso entre os dois pesquisadores do Ibre FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), que participaram nesta manhã de seminário virtual promovido pela Folha

Bolsonaro nomeia Kassio Nunes Marques como ministro do STF

O presidente Jair Bolsonaro nomeou o desembargador Kassio Nunes Marques para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). O decreto foi publicado ontem (22) em edição extra do Diário Oficial da União.

Kassio Nunes Marques foi sabatinado quarta (21) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e teve o nome aprovado pelo colegiado e pelo plenário da Casa. Ele ocupa agora a vaga deixada pelo ministro Celso de Mello, o mais antigo integrante do STF, que antecipou

sua aposentadoria da corte no dia 13 de outubro.

Kassio Nunes Marques tem 48 anos de idade e atua como desembargador do Tribunal Federal da 1ª Região (TRF1) desde 2011. Ele foi escolhido pela então presidente Dilma Rousseff na vaga reservada a profissionais oriundos da carreira na advocacia.

Natural de Teresina (PI), Kassio Nunes Marques foi advogado por cerca de 15 anos e integrou os quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele também foi juiz no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Piauí.

Andreia Verdélio/ABR



de S.Paulo, no entanto, termina aí.

Barbosa defende que o teto de gastos precisa ser revisado já em 2021, reconhecendo que isso geraria um impacto inicial no preço dos ativos brasileiros -com desvalorização adicional do real, queda da bolsa e inclinação da curva de juros futuros-, mas avalia que esse efeito logo se dissiparia, caso a nova regra se mostre crível.

Já Pessôa avalia que o melhor para o próximo ano é voltar a cumprir o teto, instrumento que, na sua visão, ancora as expectativas de longo prazo e permite a manutenção dos juros baixos.

Para o economista, a volta do setor privado com a reabertura da economia daria conta de manter a atividade, mesmo com a retirada dos estímulos fiscais no próximo ano.

“Tenho defendido a flexibilização do teto de gastos não só por causa da pandemia, mas já antes dela”, disse Barbosa, pesquisador associado do Ibre FGV e ex-ministro da Fazenda e do Planejamento durante o governo Dilma Rousseff (PT). “Todos os economistas sabem que o teto de gastos foi um remendo, feito em 2016 para durar pouco tempo e a pandemia antecipou essa validade.”

Thais Carranço/Folhapress



O que é o Marco Legal das Startups enviado por Bolsonaro ao Congresso



Empreender, no Brasil, é um ato de coragem. Mais ainda quando isso envolve produtos ou serviços inovadores, baseados em tecnologias disruptivas, naturalmente cercados de incertezas quanto a seu sucesso. A fim de contornar algumas das dificuldades enfrentadas por esse tipo de negócio, que tem grande potencial de crescimento e pode contribuir em muito para nossa economia, pretende-se adotar no Brasil um Marco Legal de Startups e Empreendedorismo Inovador.

As discussões para criação desse marco giram em torno do Projeto de Lei Complementar nº 146/2019 (PLP 146/19), que tramita na Câmara dos Deputados, e das ideias resultantes da consulta

pública organizada pelo governo federal no ano passado. Elas abrangem medidas relacionadas ao direito societário, tributário e trabalhista, entre outros, bem como disposições voltadas à proteção dos investidores. O projeto de lei foi encaminhado ao Congresso ontem pelo presidente Jair Bolsonaro, e foi motivo de vídeo ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Empreender, no Brasil, também requer paciência e perseverança. As inúmeras obrigações tributárias e trabalhistas complicam a vida das empresas nascentes. E, como demonstrou o recente estudo Sharing Good Practices on Innovation, eliminar a burocracia de forma geral foi uma iniciativa decisiva para o desenvolvimento do ecossis-

tema das startups em outros países.

Como se sabe, o sistema tributário brasileiro é um dos mais complexos do mundo, sendo o cumprimento das obrigações fiscais um verdadeiro desafio aos empreendedores. Quanto a esse aspecto, o PLP 146/19 prevê a aplicação às startups do tratamento diferenciado e favorecido do Simples Nacional, ainda que nelas se verifiquem as hipóteses expressas de vedação ao aproveitamento desse regime a que estão sujeitas as empresas comuns – por exemplo, o impedimento de que possuam sócios pessoa jurídica ou domiciliados no exterior, algo que limitaria a possibilidade de as startups atraírem investidores.

Conheça a startup que imprime casas em 3D em apenas 24 horas

Em 2030, a Organização das Nações Unidas estima que 40% da população mundial, ou seja, mais de 3 bilhões de pessoas, precisarão de acesso à moradia adequada. Isso representa uma demanda por 96.000 novas unidades habitacionais acessíveis todos os dias. Diante desse desafio, quatro empreendedores se uniram na cidade americana de Oakland, na Califórnia, para repensar na forma como casas e escritórios vêm sendo projetados e construídos.

“Observamos que, mesmo com tantas disruptões acontecendo em outros setores, os métodos de construção ainda são arcaicos. Usamos os mesmos processos há décadas e, em alguns casos, até séculos ao invés de abraçar novas tecnologias”, disse Sam

Ruben, cofundador e diretor de sustentabilidade do Mighty Buildings em entrevista.

Em 2017, ele e outros três sócios decidiram investir em automação e robótica para construir casas modulares a partir da impressão 3D. Assim, materiais convencionais, como aço e concreto, dão lugar a um composto chamado “Light Stone Material”, que endurece quando exposto à luz ultravioleta. “O material é da mesma família do Corian, da DuPont, e pode ser usado para substituir muitos dos materiais que compõem paredes, pisos e teto de uma casa tradicional”, explica Ruben. Entre as vantagens, diz ele, está não só a automação em si, como o aumento de eficiência térmica e a rapidez na entrega do imóvel.

Exame



Veja

Startup desenvolve película adesiva que evita o contágio pelo coronavírus em superfícies



Touchar em um objeto ficou arriscado com a chegada do coronavírus. Ele pode estar contaminado e, ao colocar a mão no rosto, a pessoa pode se contaminar também. Uma película que mata o vírus em dois minutos chegou para resolver esse problema.

A película adesiva é feita à base de cobre e solta um elétron que se liga à molécula do coronavírus e o destrói.

“Em dois minutos, ela perde mais 77% dos vírus. Então, vai sobrar uma quantidade mínima de vírus que é incapaz de causar uma infecção sintomática em um indivíduo suscetível”, explica a microbiologista Ana Paula Dorez Ramos.

O empresário Felipe Kavaleski enxergou a oportunidade de negócio antes da pandemia começar. Ele investiu R\$ 200 mil em matéria-prima, pesquisas e testes durante seis meses. Em junho deste ano, lançou a película adesiva no mercado.

“A pandemia fez as pessoas ficarem mais atentas à questão da saúde. É complicado porque as pessoas tendem a não dar tanta importância para o que não veem. E a questão da prevenção, sempre foi muito importante pra mim”, conta o empresário.

O produto elimina vírus, fungos e bactérias e pode ser aplicado em quase todo tipo de superfície. Em três meses de operação, a empresa ven-

deu 1.500 metros da película.

O valor da instalação varia de acordo com a área. Em um par de maçanetas, por exemplo, custa R\$ 110. Em um corrimão de dois andares, R\$ 1.800.

Artur Nunes Filho é dono de uma padaria. Ele colocou a película na catraca, nos puxadores das geladeiras e no corrimão da escada. O investimento foi de R\$ 4 mil.

“O cliente chega na padaria, pega a comanda e vem entrando. Automaticamente, ele já põe a mão na catraca. Essa película dá a proteção necessária pra ele”, afirma Artur.

Calcula-se que a padaria receba mais de cinco mil toques de mão por dia, em toda sua extensão.

G1/Biznews

Sustentabilidade

Países da UE alcançam acordo sobre nova política agrícola comum



Os ministros da Agricultura da UE alcançaram um acordo, após horas de negociações, sobre a reforma da Política Agrícola Comum (PAC), que adota regras mais rígidas para atender os desafios ambientais e climáticos. “Após uma longa luta, alcançamos um acordo decisivo”, declarou a ministra alemã da Agricultura, Julia Klockner, após a reunião dos ministros em Luxemburgo.

O acordo representa um “bom equilíbrio” entre a preocupação com a sustentabilidade, as pressões ecológicas e a segurança alimentar, completou.

As orientações adotadas pelos Estados membros serão negociadas no Parlamento Europeu para que as medidas possam entrar em vigor em 2023.

O acordo dos ministros “é um bom ponto de partida” para as negociações, afirmou o comissário europeu da Agricultura, Janusz Wojciechowski. “Vai permitir chegar a um bom compromisso”

Com 387 bilhões de euros para sete anos, a PAC é a principal verba do orçamento da União Europeia.

O acordo dos 27 ministros estabelece que os agricultores devem respeitar as normas ambientais mais rígidas para ter acesso aos subsídios agrícolas europeus.

Cada Estado terá que reservar ao menos 20% das ajudas diretas da UE a explorações que participam nos “eco-regimes”, programas mais exigentes na área do meio ambiente.

Os pequenos produtores serão submetidos a controles simplificados “que reduzirão

a carga administrativa, ao mesmo tempo que garantirão sua contribuição aos objetivos ambientais e climáticos”.

A reforma da PAC foi objeto de árduas negociações pela oposição de vários países à norma baseada nos “eco-regimes”, que provocou o temor de perda de recursos caso os produtores não consigam alcançar as metas.

“Queremos que nossos agricultores sejam competitivos em toda a Europa e tenham capacidade exportadora, mas queremos sobretudo um parâmetro ambiental europeu que não seja nivelado por baixo”, disse Klockner.

Alguns países, como a França, defendiam a adoção de normas comuns para não criar distorções pela concorrência entre mercados internos do bloco.

Diretora do BC reitera impacto de crise climática para política monetária

Eventos climáticos extremos têm se tornado mais frequentes no mundo, com possibilidade de afetar as decisões da autoridade monetária e trazer riscos ao sistema financeiro, reforçou a diretora de Assuntos Internacionais do Banco Central, Fernanda Nechio, nesta quarta-feira.

“Riscos climáticos, incêndios, secas, enchentes, temperaturas extremas afetam preços relativos na economia e portanto podem ter impacto nas nossas decisões de política monetária”, disse Nechio

em seminário virtual da Febraban e do BIS (Banco Internacional de Compensações).

“Esses mesmos eventos extremos põem em risco o sistema financeiro nacional, podendo alterar a demanda por moeda, os valores dos bens físicos, colaterais, além de trazerem riscos financeiros altos para a sociedade como um todo”, acrescentou a diretora, ao justificar o fato de a agenda de trabalho do BC ter recentemente incorporado a dimensão da sustentabilidade.

Exame



IstoéDinheiro

Contaminação custa 166 bilhões de euros ao ano à Europa, diz relatório



A contaminação do ar custa 166 bilhões de euros (US\$ 196 bilhões) ao ano à Europa, segundo um relatório que será publicado na quarta-feira (21) e que examina os custos vinculados com as mortes prematuras, cuidados médicos e dias de trabalho perdidos em 432 cidades europeias.

Este informe, elaborado pela agência CE Delft para a Aliança Europeia de Saúde Pública (EHPA), uma plataforma de ONGs com sede em Bruxelas, estuda 432 cidades dos 27 países da União Europeia, assim com Reino Unido, Noruega e Suíça.

O informe destaca os

três principais poluentes do ar – os particulados (PM), o dióxido de hidrogênio (NO2) e o ozônio (O3) -, bem como os custos sociais que causam, tanto os diretos, como os relacionados com os cuidados; quanto os indiretos, como a redução da expectativa de vida ou doenças, como bronquites crônicas graves.

Londres é a cidade onde o custo é maior (11,4 bilhões de euros), seguida de Bucareste e Berlim. Paris ocupa a sétima posição, segundo o relatório.

“Nosso estudo revela até que ponto um ar tóxico é prejudicial para a saúde e também quão importantes são as desigualdades existentes entre os países da Europa”, co-

mentou o secretário-geral da EHPA, Sascha Marschang, citado em um comunicado da associação Respira.

A poluição do ar das cidades, onde vivem dois terços dos europeus, se deve a vários fatores: transportes, calefação, atividades industriais e agrícolas.

Diante da dificuldade de avaliar com precisão a parte correspondente a cada um destes setores, o informe se concentrou nos transportes, a principal fonte de contaminação do ar urbana, a estimou que um aumento de 1% no número de carros em uma cidade aumenta os custos sociais em cerca de 0,5%.

IstoéDinheiro

Varp Credit Securitizadora S/A

CNPJ/MF nº 37.321.294/0001-63 – NIRE 35.300.551.664

Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 25/08/2020, 14 hs., na sede social da companhia, dispensada a convocação, § 4º, artigo 124, Lei 6.404/76. **Presença:** totalidade do capital social da **Varp Credit Securitizadora S/A, Paulo Eduardo Vertuan Alves, Rafael Vertuan Alves.** **Deliberações:** 1 – O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 25.000 debêntures simples, no montante de R\$ 25.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, a qual será arquivada na JUCESP, anexo a Ata desta AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio, Ribeirão Preto/SP, 25/08/2020. (a.a.) Paulo Eduardo Vertuan Alves – Presidente e Acionista, Rafael Vertuan Alves – Secretário e Acionista.

Cobrazil Construções S.A.

CNPJ/MF nº 34.325.515/0001-83 – NIRE 35.300.539.010

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 2020

1. Data, Hora e Local: Aos 10/06/2020, às 10 hs., na sede social da Companhia, na Avenida São Gabriel nº 301, 2º andar, sala 202, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, em razão da presença da única acionista da Companhia detentora da totalidade do capital social. **3. Mesa:** Cesar de Alencar Leme de Almeida – Presidente; Valéria da Silva – Secretária. **4. Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre a reeleição da Diretoria Executiva. **5. Lavratura da Ata:** Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **6. Deliberações:** Os Acionistas por unanimidade de votos, decidiram: **6.1.** Aceitar o pedido de renúncia formulado pelo Sr. Carlos Ferreira Leite Galvão ao cargo de Diretor Presidente. **6.2.** Eleger o funcionário da Companhia, Sr. Cesar de Alencar Leme de Almeida, portador do RG nº 13.999.338-1 SSP/SP e do CPF/MF nº 066.314.198-24, para ocupar o cargo de Diretor Presidente. **6.3.** Reeleger o Sr. Luciano Barbosa Theodoro, inscrito na OAB/SP sob nº 168.365 e no CPF/MF sob nº 072.513.118-79, para ocupar o cargo de Diretor, ambos com escritório na Avenida São Gabriel, 301, 8º andar, São Paulo-SP. **6.4.** Os funcionários ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse (Anexo II), com mandato até 10/06/2022. **6.4.1.** Serão mantidas as características inerentes à relação de emprego dos funcionários eleitos com a Companhia, inclusive no que se refere às respectivas remunerações, as quais estão descritas nos respectivos Contratos de Trabalho. **6.5. Declaração de Desempedimento:** Os funcionários ora eleitos declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial de exercer a administração da Companhia. **6.6.** Autorizar a Diretoria da sociedade a tomar as medidas necessárias à realização das deliberações acima. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os Acionistas encerram a reunião, da qual se lavra a presente ata. Assinaturas: **Mesa:** Cesar de Alencar Leme de Almeida – Presidente; Valéria da Silva – Secretária, OAB/SP nº 218.501. **Acionista:** Cobrazil Engenharia e Construções S.A., p. Cesar de Alencar Leme de Almeida – Diretor Presidente, p. Luciano Barbosa Theodoro – Diretor. JUCESP – Registrado sob o nº 362.572/20-3 em 10/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Antares Securitizadora de Recebíveis Comerciais S.A.

CNPJ/MF nº 31.508.560/0001-85 – NIRE 35.300.521.196

Ata da 4ª (Quarta) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Aos 26/09/2020, às 14:00 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Frederico Luis Penteado Bisco – Presidente; Francisco Torralbo Venegas Junior – Secretário. **Ordem do Dia:** I – Dstituição do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com Investidores da Companhia; II – Eleição dos membros da diretoria; III – Declaração de Desempedimento; e IV – Outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações:** I – Os acionistas deliberam pela destituição do Sr. Frederico Luis Penteado do cargo de Diretor Presidente, do Sr. Felipe Wagner Penteado Bisco do cargo de Diretor de Relações com Investidores. II – Os acionistas elegeram por unanimidade, com prazo de gestão de 03 anos o Sr. Felipe Wagner Penteado Bisco, portador do RG nº 24.675.747-4 SSP/SP e do CPF sob nº 178.277.168-90, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia, e o Sr. Francisco Torralbo Venegas Junior, portador do RG nº 21.461.716-6 SSP/SP e do CPF sob nº 119.259.688-98, para o cargo de Diretor de Relação com Investidores. III – Declaração de Desempedimento: Os diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. Em cumprimento ao item IV da Ordem do Dia o Sr. Presidente ofereceu a palavra aos presentes para tratarem de assuntos de interesse social e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reabertos os trabalhos, esta Ata foi lida e, de forma unânime, aprovada e assinada pelos presentes, que autorizaram sua publicação sem as suas assinaturas, conforme Artigo 130, Parágrafo Segundo, da Lei 6.404, de 15/12/1976. Campinas/SP, 26/09/2020. Assinaturas: **Mesa:** Frederico Luis Penteado Bisco – Presidente; Francisco Torralbo Venegas Junior – Secretário. **Felipe Wagner Penteado Bisco** – Diretor Presidente ora eleito e **Francisco Torralbo Venegas Junior** – Diretor de Relações com Investidores ora eleito. JUCESP – Registrado sob o nº 437.619/20-5 em 20/10/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Santos Brasil Logística S/A

CNPJ/MF nº 58.180.316/0031-08

Edital de Termo de Responsabilidade nº 62/2020

A Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela filial da sociedade empresária “Santos Brasil Logística S/A”, NIRE 35906051087, CNPJ 58.180.316/0031-08, localizada na Rodovia dos Imigrantes, s/nº, Km 28, Galpão E, Módulo E3, Parque Logístico, CEP 09845-000, São Bernardo do Campo/SP. Sr. Sergio Luis Ribeiro Nishihara, brasileiro, casado, pós graduado em logística, portador da cédula de identidade RG 25.796.698-5 SSP/SP, por meio da procuradora (nº de registro JUCESP 359.396/20-3), Eunice Pimenta Gomes de Barros, brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF/MF nº 089.575.658-76, assinou em 20/10/2020 o Termo de Responsabilidade nº 62/2020, com fulcro nos artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e artigo 3º, parágrafo único, da IN nº 72/2019, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do artigo 8º da supracitada Instrução Normativa. Walter Ilioshi – Presidente da JUCESP.

Cobrazil Engenharia e Construções S.A. – Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 33.036.195/0001-89 – NIRE 35.300.135.636

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 2020

Data, Hora e Local: Aos 10/06/2020, às 10h, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Cesar de Alencar Leme de Almeida – Presidente; Valéria da Silva – Secretária. **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre a reeleição da Diretoria Executiva. **Deliberações:** Os Acionistas, por unanimidade de votos, decidiram: 1. Aceitar o pedido de renúncia formulado pelo Sr. Carlos Ferreira Leite Galvão ao cargo de Diretor Presidente da Companhia. 2. Eleger o funcionário da Companhia, Sr. Cesar de Alencar Leme de Almeida, RG nº 13.999.338-1 SSP/SP, CPF/MF nº 066.314.198-24, para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia. 3. Reeleger o Sr. Luciano Barbosa Theodoro, OAB/SP nº 168.365, CPF/MF nº 072.513.118-79, para ocupar o cargo de Diretor da Companhia. 4. Os funcionários ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura do respectivo termo de posse (Anexo II – Termos de Posse) e declaração de desempedimento, que será lavrado em livro próprio da Companhia, com mandato até 10/06/2022. 4.1. Serão mantidas as características inerentes à relação de emprego dos funcionários eleitos com a Companhia, inclusive no que se refere às respectivas remunerações mensais, as quais estão descritas nos respectivos Contratos de Trabalho. 5. Declaração de Desempedimento: Os funcionários ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. 6. Autorizar a Diretoria da sociedade a tomar as medidas necessárias à realização das deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Cesar de Alencar Leme de Almeida – Presidente; Valéria da Silva – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 364.242/20-6 em 11/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site

www.datamercantil.com.br**Com ações de bancos, Bolsa fecha no maior nível desde 1º de setembro**

Em dia de forte desempenho para as ações de bancos (Itaú PN +5,14% e Bradesco PN +4,60%), ainda muito descontadas no ano, e Petrobras (PN +3,37% e ON +3,17%), com o Brent para dezembro em alta de 1,75%, o Ibovespa emendou o quarto avanço consecutivo, algo que não ocorria desde o início de julho.

Os ganhos firmados em meados da tarde em Nova York contribuíram para que o

índice da B3 acentuasse a recuperação e fechasse em alta de 1,36%, a 101.917,73 pontos, não muito distante da máxima da sessão, de 102.020,44 pontos, melhor nível intradia desde 3 de setembro, então aos 103.225,58. Agora, o ganho acumulado no mês, a 7,73%, aproxima-se do observado no intervalo entre maio e julho, quando variou entre 8,27% e 8,76%.

O nível de fechamento desta quinta-feira foi o melhor desde 1º

de setembro (102.167,65).

No ano, para citar apenas dois exemplos, Itaú PN ainda acumula perda de 28,06% e Bradesco PN, de 30,29%, enquanto o Ibovespa recua 11,87% no período.

Na semana, o Ibovespa avança agora 3,67%, com giro financeiro nesta quinta-feira a R\$ 28,2 bilhões. Os índices de ações em Nova York oscilaram até o meio da tarde, reagindo a declarações da presidente da Câmara dos Representantes

dos EUA, Nancy Pelosi.

De início, a reação foi positiva a comentários da democrata, de que se estaria “perto” de um acordo fiscal, mas logo depois sobreveio o desânimo, com a indicação, também de Pelosi, de que “levará um tempo” até que a legislação seja escrita. Ao fim, o desempenho positivo das ações de bancos, amparados por balanços em geral acima do esperado, colocou os índices de NY de volta ao azul, após leves perdas na quarta-feira.

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,5814 / R\$ 5,5820 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,5610 / R\$ 5,5810 *

Turismo - R\$ / R\$

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,620%

OURO BM&F

R\$ 340,45

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)

Variação: 1,36%

Pontos: 101.917

Volume financeiro:

R\$ 28,268 bilhões

Maiores altas: Itaú Unibanco PN (5,14%), Petro Rio ON (4,93%), Weg ON (4,73%)

Maiores baixas: Cogna ON (-2,57%), BR Malls ON (-2,37%), B2W Digital ON (-2,30%)

S&P 500 (Nova York):

0,52%

Dow Jones (Nova York):

0,54%

Nasdaq (Nova York):

0,19%

CAC 40 (Paris): -0,05%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,12%

Financial 100 (Londres):

0,16%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,70%

Hang Seng (Hong Kong):

0,13%

Shanghai Composite (Xangai): -0,38%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,31%

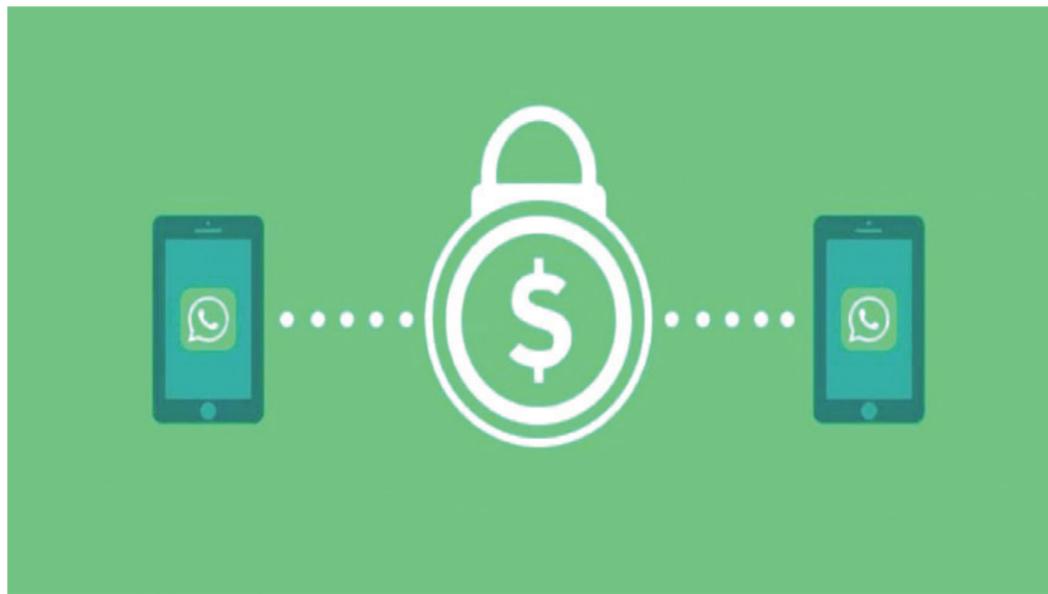
Merval (Buenos Aires):

3,16%

IPC (México): -0,04%

Negócios

WhatsApp quer permitir que empresas façam vendas direto no aplicativo



O WhatsApp quer permitir que empresas façam vendas direto pelo aplicativo.

O serviço, ainda em fase de testes, prevê que as companhias montem catálogos e que o consumidor escolha o produto e pague pelo próprio aplicativo, de modo que a venda seja concluída diretamente na conversa entre empresa e cliente.

Esse sistema deve começar no ano que vem, para pequenos negócios (WhatsApp Business app).

O diretor de operações do WhatsApp, Matthew Idema, afirma que o uso de apps de mensagens se intensificou na pandemia.

“A maioria das pessoas prefere fazer resolver tudo por mensagens e isso faz sen-

tido, já que com o trabalho remoto, ninguém quer mais esperar a resposta de um email ou fazer um contato na linha telefônica. Mensagens são mais rápidas e dinâmicas”, disse ele em entrevista a jornalistas nesta terça-feira (20).

Em abril -quando o trabalho remoto começou a se tornar mais popular no mundo- o app entregou mais de 100 bilhões de mensagens. Segundo Idema, também houve aumento significativo no volume de ligações e chamadas de vídeo.

A empresa espera integrar o novo serviço aos pagamentos no WhatsApp -popularmente conhecido por WhatsApp Pay. A iniciativa foi trazida ao Brasil pelo aplicativo de mensagens em junho,

mas ainda aguarda aprovação do Banco Central.

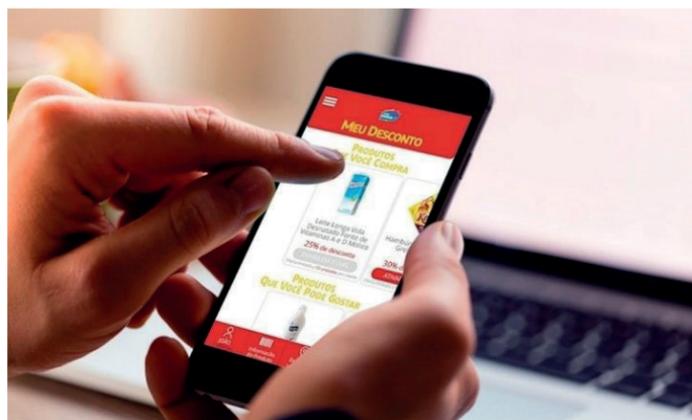
Outro serviço a ser oferecido pelo WhatsApp nos próximos meses é a possibilidade de gerenciamento de mensagens por meio de serviços de hospedagem (APIs) que serão fornecidos pelo Facebook (dono do app).

Ainda segundo Idema, esse produto vai permitir a integração entre WhatsApp, Instagram e Facebook e o gerenciamento de vendas por meio dessas redes sociais.

O WhatsApp, afirma o executivo, só irá cobrar pelas mensagens enviadas por meio do API, normalmente em volume maior e usadas por empresas para mandar notificações, códigos de autenticação ou outras informações.

Izabela Bolzani/Folhapress

Comércio eletrônico deve chegar a 11% de participação no mercado, diz Goldman Sachs



Para o Goldman Sachs, a retomada das operações nas lojas físicas e as menores restrições à mobilidade devem representar uma desaceleração “apenas marginal” para o comércio eletrônico no terceiro trimestre deste ano.

O banco revisou suas estimativas para o e-commerce brasileiro e projeta crescimento de 53% em 2020, ante 43% das projeções anteriores, o que representa participação de 11% em todo o varejo do país.

De acordo com relatório divulgado nesta quarta-feira (21), os dados de aplicativos das varejistas caminham para uma aceleração de 84% no número de downloads, após

Demanda por voos domésticos recua 55,2% em setembro, aponta Abear

A demanda por voos domésticos no Brasil em setembro, medida em passageiros por quilômetro transportado, recuou 55,2% em comparação com o mesmo mês do ano passado, informou a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A oferta de assentos em voos domésticos teve queda de 54,5% na mesma base de comparação. A taxa média de ocupação dos voos atingiu 80,4%, com recuo de 1,3 ponto percentual.

Ao todo, foram transportados 3,05 milhões de passageiros no país, queda de 61%, comparado a setembro de 2019. Em comparação com o mês de agosto, houve aumen-

to de 850 mil passageiros.

No acumulado do ano, o transporte doméstico de passageiros apresenta retração de 56%.

No mês, a Gol manteve a liderança de mercado, com 38,5% de participação. A empresa registrou, em setembro, queda de 54,6% no transporte de passageiros.

A Latam é a segunda colocada, com 33,7% de participação e uma queda de 58,5% no transporte de passageiros.

A Azul ficou em terceiro lugar, com 27,4% do mercado. No mês, a companhia registrou queda de 51,6% no transporte de passageiros, a menor queda entre os concorrentes.

No acumulado do ano, a Gol detém 37,9% de participação, seguida pela Latam, com 36,3%, e pela Azul, com 25,4%.

G1/Biznews



passarem quatro semanas em alta de 64%. “Essa aceleração pode sugerir um desvio da consistente tendência de desaceleração observada nos meses de julho a setembro”, afirmam os analistas.

Dados da Compre & Confié indicam que no terceiro trimestre deste ano o e-commerce já ultrapassou toda a receita do ano passado, o que, segundo o Goldman Sachs, deve representar uma alta de pelo menos 40% em relação ao mesmo trimestre de 2019.

O aplicativo Americanas, da B2W, registrou uma aceleração nas duas últimas semanas, enquanto o aplicativo do Mercado Livre teve taxas de crescimento “voláteis” e se tornou o terceiro da categoria

mais baixado neste ano, ultrapassando Casas Bahia, da Via Varejo.

Já os apps da Amazon e do Magazine Luiza se destacaram no final de semana de 11 de outubro. Para o Goldman Sachs, o app da Amazon se beneficiou da temporada de promoções do Prime Day, enquanto o Magalu trabalhava com uma base de comparação mais baixa.

No vestuário de moda, a C&A Brasil possui o aplicativo mais baixado no último ano, mas registrou desaceleração na última semana, de 512% para 412% de alta. As Lojas Renner “permanecem voláteis, com tendências inconsistentes”.

G1/Biznews